

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EMILLY NATHALLY SANTOS ARAÚJO

TÍTULO: O FILOSOFAR NO FEMINISMO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DE VIDA

AUTORES: MAGDA GUADALUPE DOS SANTOS , EMILLY NATHALLY SANTOS ARAÚJO, MAGDA GUADALUPE DOS SANTOS, EMILLY NATHALLY SANTOS ARAÚJO, JULIANA IOLANDA SIRQUEIRA RODRIGUEZ DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: BEAUVOIR, FEMINISMO, FILOSOFIA, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RESUMO

Este trabalho é parte do projeto "A filosofia e o filosofar no feminismo como prática pedagógica de vida em sua feição ético dialógica: desafios hermenêuticos perante os Escritos de Simone de Beauvoir". Como filósofa do século XX, Beauvoir nos motiva a pensar novas possibilidades de práticas pedagógicas e ético-políticas na contemporaneidade, as quais tratam tanto do ato de ensinar a filosofar - investigar, analisar e criticar-, quanto possibilidades de reeducação da cultura.

Até o momento foram realizadas leituras, resumos e discussões acerca da temática, pela perspectiva crítica dos escritos de Simone de Beauvoir; "O Segundo sexo" (1949), e suas interlocuções teóricas com as obras de Memórias, entre elas, "A Força das Coisas" (1963). Ambos os textos inspiram novas práticas pedagógicas da perspectiva da filosofia feminista, visando um processo de reeducação da sociedade, sem contudo, exigir que sua perspectiva seja a única possível. De fato, seu método teórico sempre foi proposto em bases dialéticas, com apresentação de teses que devem ser discutidas antes de tudo.

Nossa pesquisa, enquanto discentes e pesquisadoras de iniciação científica, tem como referência a investigação de seus argumentos que possam nos ajudar a compreender o processo histórico e cultural de seu tempo, chegando ao mundo atual. Enquanto temas de relevo, nós encontramos o tópico da reificação ou objetificação em que grande parte das mulheres se encontram na cultura, excluídas de uma atuação social e política. Investiga-se o nível de complexidade teórico-discursiva em que o pensamento de Simone de Beauvoir pode ser tomado como revisão dos modelos culturais historicamente configurados, tendo como resultados parciais a importância do filosofar no feminismo a partir de suas obras, sempre com alcance ético-formativo.